

39ª Ata de Reunião do Comitê de Investimentos

Aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e quatorze, no horário aproximado das dez horas, no IPREVILLE, estiveram reunidos: a presidente Marcia Helena Valério Alacon, os integrantes do Comitê de Investimentos: Gustavo Polidoro, Maica Rover Cadorin, Irving Ivo Hoppe, presentes também os servidores do Ipreville, integrantes do Núcleo Gestor de Investimentos (NGI): Sérgio Luiz Miers, Keli Milene Fernandes Pacheco e Eliezer da Silva, e representando o Banco Itaú Srs. Kesley e Christie, a Kinea Investimentos o Sr. Aymar Almeida, e a Caixa Economica Federal o Sr. Lauter.

O Sr. Sérgio iniciou agradecendo a presença de todos e passando a palavra para Sr. Aymar da Kinea Investimentos.

O Sr. Aymar iniciou sua apresentação explanando um breve histórico da Kinea Investimentos, onde comenta que 80% da empresa pertence ao Itaú. A Kinea foi criada para cuidar de alguns tipos de fundos de investimentos, geralmente estruturados, sendo que os fundos com mais de 7 anos a Kinea co-participa com a incorporação, construção e venda do projeto.

Aymar ressalta que os Fundos de Investimentos Kinea Pipe investe em empresas de capital aberto (Bolsa), já o Fundo de Investimentos em Participações Kinea Private Equity II em empresas de capital fechado.

Na apresentação dos resultados do Fundo Kinea Pipe o Sr. Aymar fez uma visão geral da estratégia de investimento cujo foco é investir em Empresas que se beneficiam com o aumento da renda e consumo (Rodobens, Unicasa, Portobello, Marisa) fortes provedoras de ganhos de produtividade (Tupy), produtos e serviços associados ao setor de infraestrutura e indústrias de base (Mills, Login) de porte menor e com papel de governança. O prazo de investimento no fundo é de 5 anos, sendo que a média dos outros fundos é de 10 anos. A meta do fundo é investir em empresas que tenham capacidade de dobrar de tamanho num prazo de 4 a 5 anos. Aymar ressalta que o fundo não acha interessante investir no momento commodities, educação e software. Faz um briefing da atuação do Kinea nas empresas investidas, iniciando pela Login (Empresa de Logística) que é implementar e formalizar os comitês, avaliar nível de empenho da administração e incentivos e atuar no Comitê Financeiro. Sendo umas das empresas que mais está causando problema no fundo visto a postura da empresa com relação a riscos, como elevado endividamento e alavancagem dos fornecedores e financeiro. A Unicasa (Móveis Planejados) é uma das que vem causando problemas também,

por isso da necessidade de implementação do comitê estratégico no que tange o monitoramento quanto ao fechamento de lojas por saturação e por baixa qualidade no nível de serviço, o reposicionamento do número de lojas, da marca e localização. O importante trabalho do Kinea dentro da Unicasa é contratar para fortalecer estabelecendo uma parceria com a área imobiliária do Kinea, garantindo a sucessão. A presidente Marcia Helena Valério Alacon comentou sobre a inadimplência e como ela pode interferir no fundo. O Sr. Aymar comenta que a Empresa de móveis não tem problemas com isso, em virtude do valor ser repassado pelos bancos de uma única vez, portanto quem acaba perdendo é o próprio Banco. Dando continuidade a apresentação a Empresa Rodobens (incorporadora imobiliária) focada em cidades do interior com menos de cem mil habitantes, é uma importante empresa dentro do fundo em virtude do déficit habitacional estar presente no país e com a disponibilidade de crédito imobiliário a taxas atrativas, e com forte potencial de crescimento do setor imobiliário no interior. A Empresa Tupy (segmento autopeças) é uma forte empresa dentro do fundo pois grande parte da sua produção é constituída de componentes desenvolvidos sob encomenda para o setor automotivo, além de produzir conexões de ferro maleável, granelhas de aço e perfis contínuos de ferro. Apesar do seu valor de mercado estar hoje abaixo do valor adquirido, o lucro por ação cresceu 46% e teve uma queda no preço de 30%, tendo uma margem considerável. As Lojas Marisa (vestuário) possui hoje 389 lojas em todo o território nacional, sendo uma forte marca para a Classe C e considerada pelos shoppings centers como loja âncora. Outra empresa também com grande potencial é a Portobello (revestimento cerâmico) sendo uma das maiores empresas da América Latina, atendendo cerca de 56 países. Apostase no forte potencial de crescimento do setor de materiais de construção. A última empresa é a Mills que tem como principais atividades a locação, intermediação comercial e venda de formas, escoramentos, andaimes e equipamentos semelhantes. Apesar da empresa ter sido comprada a R\$ 37,38 (Trinta e sete reais e trinta e oito centavos), e hoje estar R\$ 17,00 (Dezessete reais), ela tem uma base de clientes sólida com relacionamento de longo prazo, além de ser uma das empresas que mais irá se beneficiar com o crescimento em infraestrutura.

O Sr. Aymar finaliza informando que uma nova empresa (CVC) estará fazendo parte do fundo, e que logo teremos mais informações. Comenta ainda que até hoje foram investidos R\$ 8 milhões de reais no Fundo Pipe, e que hoje temos somente R\$ 7 milhões, visto a queda de 10% de rentabilidade do fundo.

A presidente Marcia Alacon agradece a presença de todos e agradece pela didática apresentada, deixando os participantes que não possui conhecimento aprofundado na área de investimentos uma maior clareza das informações

O Sr. Kesley do Banco Itaú agradece a oportunidade do banco poder mostrar que os fundos e as empresas que fazem parte da carteira são cuidadosamente selecionadas, e que os resultados positivo ou negativo devem ser transparentes aos clientes/investidores.

O Sr. Sérgio agradece e coloca que a carteira de investimentos do Ipreville possui hoje cerca de 70 fundos. Solicita ainda aos presentes a sua participação para a segunda parte da reunião com a Caixa Econômica Federal.

O Sr. Lauter inicia a apresentação do Fundo de Investimento em Participações Caixa Integração Logística I, informando que é um fundo estruturado para atender às necessidades e demandas dos investidores, realizando a captação de recursos no mercado local e internacional, investindo em empresas do setor de transportes incluindo ferrovias, rodovias, portos, aeroportos e segmentos complementares. É um investimento em ativos com retorno de longo prazo, por meio de instrumentos de equity, ou de dívida que reflitam características e riscos de investimentos em renda variável. As principais diretrizes de investimento nos setores acima relacionados serão originados por meio de projetos contemplados no Programa Nacional de investimentos em Logística, bem como projetos não obtidos por meio de concessões ou autorizações públicas. Os possíveis cenários de saída são: Fluxo dos projetos, operações de mezanino e no equity mediante opções de venda/swap rights, IPO, M&A. Lauter comenta que o Gestor (Caixa Econômica Federal) buscará perseguir a melhor relação risco X retorno, observando cada setor alvo, sendo 60% do capital comprometido por setor, e de até 30% por ativo, e que não será foco do fundo atuar em companhias com uma participação menor do que 10% ou superior a 49% do capital de cada companhia investida. O FIP poderá investir em ativos que estejam diretamente relacionados às atividades de logística e transporte, qualquer que seja o modal, como os terminais logísticos, rodovias operadores de carga. Lauter comenta que dentre as principais características do fundo o PL é de R\$ 3 milhões de reais, com prazo de 12 anos prorrogável por mais 3 anos, sendo 5 anos de investimento, a taxa de administração é de 1% sobre o Capital Comprometido durante o período de investimento e após sobre o Patrimônio líquido. A taxa de performance é de 10% sobre o que superar IPCA + 8,5%. Ressalta que o Fundo pode adquirir projetos que não sejam da própria Caixa Econômica Federal, podendo ser de outros bancos. A sistemática de aporte no fundo funciona com o boletim de subscrição do valor que será comprometido/investido, e que será feito através de chamadas de capital conforme o desenvolvimento dos projetos.

Ao final a presidente Marcia Alacon agradece a apresentação e disponibilidade do Sr. Lauter e a participação de todos.

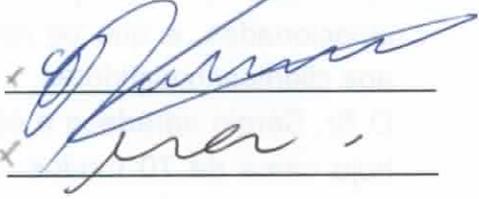


Instituto de Previdência Social

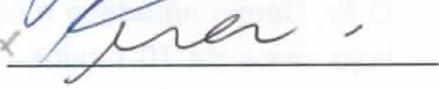


O gerente Financeiro Sr. Sergio Miers agradece a participação de todos.

Gustavo Polidoro

X 

Maica Rover Cadarin

X 

Samara Perfeito Nunes(ausente)

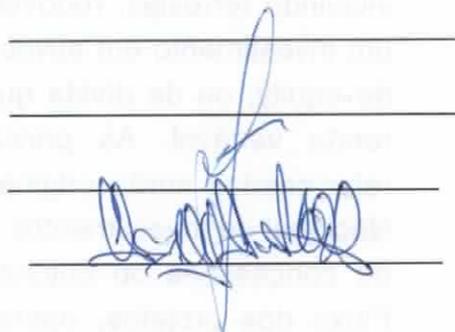
Jose Paulo Peixer(ausente)

Julio Cesar Schneider(ausente)

Adilson Jose Andrezejewski(ausente)

Belenice Rodrigues Nunes(ausente)

Sérgio Luiz Miers(NGI)



Irving Ivo Hoppe
